

RESENHAS

TEOLOGIA

ERKSTRÖM, Hjalmar, **Commentaire du Cantique des Cantiques**, suivi de **Lettres spirituelles**, traduction, présentation et commentaires de Patrick-Dominique LINCK, o. p., coll. « Patrimoines – Christianisme », Les Éditions du Cerf (www.editionsdu-cerf.fr), Paris, 2013, 426 p., 235 x 145, ISBN 978-2-204-09613-3.

À partida, o título deste livro aconselharia a inseri-lo aqui na secção de «Sagrada Escritura». Na realidade, porém, pela natureza do seu conteúdo, ele deve antes colocar-se no âmbito da eclesiologia ou no da teologia espiritual ou mística.

Hjalmar Erkström (1885-1962), conhecido como o sapateiro de Helsingborg, foi diácono na Igreja luterana da Suécia e foi efectivamente um místico que, na sua acção e nos seus escritos, se preocupou com a questão da pertença eclesial como condição para o seguimento de Cristo. O seu pensamento, apesar de dado à luz em língua sueca na primeira metade do século XX, oferece contributos de relevo para a eclesiologia contemporânea, nomeadamente no que se refere à relação do crente individual com a Igreja institucional e no que concerne às diferentes espiritualidades no interior da mesma Igreja. A verdade é que, embora Erkström tenha abandonado as suas funções de diácono e

a ligação a qualquer paróquia e apesar de ser muito crítico em relação à instituição eclesial, ele nem despreza a Igreja visível nem menospreza o papel desta no plano da salvação.

É isso mesmo que o seu comentador, P.-D. Linck, procura pôr em evidência nos seus extensos comentários introdutórios e subsequentes aos textos do *Comentário* e das 37 *Cartas espirituais* de Erkström. No todo do volume os textos do teólogo sueco ocupam menos páginas que os de P.-D. Linck: respectivamente, pp. 113-187 (o *Comentário*) e 189-237 (as cartas); os capítulos introdutórios de Linck sobre o autor dos textos (contextualização espaço-temporal, biografia, círculo dos seus amigos), sobre o grupo de Flodberg e sobre Jean de Bernières Louvigny preenchem as páginas 23-111, e os subsequentes, versando a eclesiologia de Hjalmar Erkström, as páginas 239-401. Uma selecta bibliografia, geral e especial sobre o místico sueco, sobre o séc. XVII francês e sobre Lutero, ocupa as pp. 403-415.

A relevância dos escritos de Erkström para a eclesiologia encontra-se bem realçada pelo prefaciador deste livro (Prof. Laurent Villemin) na citação que faz de outro eclesiólogo ilustre, Henri de Lubac, no seu livro *Le drame de l'humanisme athée*: «Restabelecer em nós o sentido do mistério. Tal seja o esforço daqueles que, entre nós, são crentes; que eles se preocupem mais com viver do mistério do que com defender ansiosamente as suas fórmulas ou de impor o seu revestimento; e o

mundo, levado pelo seu instinto de vida, seguiu-os-á». Donde se segue, segundo o mesmo teólogo, a necessidade de «repensar tudo, à luz da teologia, e esta na sua relação com a mística, libertando-a assim de todo o acessório e reencontrando, apenas pela espiritualidade, todo o essencial».

JORGE COUTINHO

PIDOLLE, Laurent, **La christologie historique du pape saint Léon le Grand**, coll. « Cogitatio fidei », Les Éditions du Cerf (www.editionsdu-cerf.fr), Paris, 2013, 390 p., 220 x 235, ISBN 978-2-204-09973-8.

São Leão Magno foi, como é sabido, um papa teólogo que, além do mais, teve influência decisiva na cristologia estabelecida pelo Concílio de Calcedónia. A cristologia leonina que está aí, com a tese essencial de um único Cristo em duas naturezas, tem sido explorada sobretudo na sua dimensão ontológica e soteriológica. Em menor medida, também na sua face litúrgica e sacramentária. Mas a sua teologia sobre Cristo é também – ou é sobretudo – uma cristologia histórica, que leva consigo uma aguda consciência de que Ele é essencialmente um Mistério e de que, por isso, nenhuma reflexão ou especulação sobre Ele esgota o que dele pode ser dito. A cristologia de S. Leão Magno é uma cristologia *histórica* justamente porque, tendo subjacente esta essencial e fundamental dimensão do Mistério, é elaborada na base da narrativa que dele é feita no interior da dinâmica histórica e escriturística da promessa e do seu cumprimento, tendo, por outro lado, como objectivo ajudar os fiéis a viverem do Mistério que continua a realizar-se no hoje da Igreja.

Se são bastantes os estudiosos que se têm debruçado sobre o contexto histórico deste Papa da transição dos tempos imperiais para os da barbárie, Laurent Pidolle optou por explorar, antes, a dimensão histórica interior à própria cristologia leonina. Fê-lo, estruturando o seu estudo em duas partes. Na primeira, procura mostrar que ela se funda e se exprime a partir de cinco chaves extraídas do Novo Testamento: o Mistério de Cristo (cap. I); a «forma» que é a humanidade de Cristo (cap. II); o cumprimento da Promessa pelo mesmo Cristo (cap. III); a atracção de todas as coisas por Cristo (cap. IV); e, finalmente, a adveniência, em Cristo, da Verdade na história (cap. V). Na segunda parte, trata primeiro do contexto histórico da Roma do século V, com particular incidência na permanência do judaísmo, do maniqueísmo e do paganismo (cap. VI). No último capítulo procede a uma retoma teológica dos resultados da primeira parte.

Para o seu estudo, o autor segue o método de ler as homilias ou sermões de S. Leão Magno, com a preocupação – própria de toda a boa homilia – de examinar os textos bíblicos de onde parte, para em seguida prestar atenção às suas ressonâncias e aplicações no tempo que, para aquele Papa, era o tempo presente.

LUÍS SALGADO

PALMA, Alexandre Coutinho Lopes de Brito, **L'esperienza della Trinità e la Trinità nell'esperienza. Modelli di una loro configurazione**, «Tesi Gregoriana – Serie Teologia» 197, Editrice Pontificia Università Gregoriana, Roma 2013, 343 p., 240 x 170, ISBN 978-88-7839-242-7.